



Meritocracia

É TUDO UMA QUESTÃO
DE ESFORÇO PESSOAL?

O termo **Meritocracia**, [neologismo](#) — do [latim mereo](#) ('ser digno, merecer') e do [grego antigo](#), transl. *krátos* ('força, poder') — estabelece uma ligação direta entre mérito e poder.

Tanto a palavra [mérito](#) quanto a palavra [poder](#) têm diversos significados, o que faz com que o termo *meritocracia* seja [polissêmico](#). Desta maneira o termo pode tanto: ser interiorizado como um princípio de [justiça](#) (às vezes qualificado de [utópico](#)), e ainda, simultaneamente, criticado como um instrumento [ideológico](#) voltado para a manutenção de um [sistema político desigual](#).

Um **modelo meritocrático** é um princípio ou ideal de [organização social](#) que busca promover os indivíduos — nos diferentes espaços sociais: escola, universidade, instituições civis ou militares, trabalho, iniciativa privada, poder público, etc — em função de seus méritos ([aptidão](#), trabalho, esforços, competências, [inteligência](#), [virtude](#)) e não de sua origem social (sistema de [classes](#)), de sua riqueza ([reprodução social](#)) ou de suas relações individuais ([fisiologismo](#), [nepotismo](#) ou [cooptação](#)).

Importante considerar que não há meios para se medir as desigualdades causadas pelas arbitrariedades das oportunidades oferecidas pela sociedade a cada um e procurar compensá-las, pois os pontos de partida nunca são os mesmos para todos.

Mérito é uma farsa.

“A meritocracia promete promover a igualdade e a oportunidade dando acesso à elite — no passado hereditária — a pessoas comuns, munidas apenas de talento e ambição. Promete, ainda, compatibilizar as vantagens privadas com o interesse público, ao reafirmar que riqueza e status devem ser obtidos por conquista. Juntos, esses ideais pretendem unir a sociedade em torno de uma visão comum de trabalho árduo, competência e merecida recompensa.

Mas a meritocracia já não funciona como promete. Hoje em dia, as crianças de classe média perdem para as crianças ricas na escola, e os adultos de classe média perdem para a elite de formação superior no trabalho.

A meritocracia prejudica também a elite. A escolarização meritocrática exige que pais ricos invistam milhares de horas e milhões de dólares para dar a seus filhos uma educação de elite. E os empregos meritocráticos exigem que os adultos da elite trabalhem com uma intensidade esmagadora, explorando sem piedade a educação que receberam para extrair dela o retorno do investimento.”

–DANIEL MARKOVITS – A CILADA DA MERITOCRACIA (2019)

PROFESSOR DE DIREITO EM YALE

Meritocracia e racismo

“**A meritocracia se manifesta por meio de mecanismos institucionais**, como os processos seletivos das universidades e os concursos públicos. Uma vez que a **desigualdade educacional está relacionada com a desigualdade racial**, mesmo nos sistemas de ensino públicos e universalizados, **o perfil racial dos ocupantes de cargos de prestígio no setor público e dos estudantes nas universidades mais concorridas reafirma o imaginário que, em geral, associa competência e mérito a condições como branquitude, masculinidade e heterossexualidade e cisnormatividade**. Completam o conjunto de mecanismos institucionais meritocráticos os **meios de comunicação** – com a difusão de padrões culturais e estéticos ligados a grupos racialmente dominantes – e o sistema carcerário”

“Aqueles que, por alguma razão não conseguiram suportar o peso político, econômico e psicológico do racismo em suas trajetórias não se enquadrariam na lógica meritocrática.”

– SILVIO DE ALMEIDA – RACISMO ESTRUTURAL

ADVOGADO, FILÓSOFO E PROFESSOR DAS UNIVERSIDADES MACKENZIE, SP, E DUKE, EUA

Uma consideração feita entre espíritas:

Depende somente de nós acelerar o
avanço para a perfeição?

É tudo uma questão de esforço pessoal?

Abordagem:

Livre arbítrio

Influências do meio

Saúde mental

Providência Divina

117. Depende dos Espíritos o progredirem mais ou menos rapidamente para a perfeição?

“Certamente. Eles a alcançam mais ou menos rápido, conforme o desejo que têm de alcançá-la e a submissão que testemunham à vontade de Deus. Uma criança dócil não se instrui mais depressa do que outra recalcitrante?” (LE)

909. Poderia sempre o homem, pelos seus esforços, vencer as suas más inclinações?

“Sim, e, freqüentemente, fazendo esforços muito insignificantes. O que lhe falta é a vontade. Ah! quão poucos dentre vós fazem esforços!” (LE)

– LIVRE ARBÍTRIO – ESFORÇOS EMPREENDIDOS

845. Não constituem obstáculos ao exercício do livre-arbítrio as predisposições instintivas que o homem já traz consigo ao nascer?

“As predisposições instintivas são as do Espírito antes de encarnar. Conforme seja este mais ou menos adiantado, elas podem arrastá-lo à prática de atos repreensíveis, no que será secundado pelos Espíritos que simpatizam com essas disposições. Não há, porém, arrastamento irresistível, uma vez que se tenha a vontade de resistir. Lembrai-vos de que querer é poder.” (LE)

–LIVRE ARBÍTRIO – PREDISPOSIÇÕES INSTINTIVAS

Consultado por Kardec, um Espírito diz o seguinte a respeito das influências do meio, em relato publicado na Revista Espírita de março de 1858 (O assassino Lemaire):

22. Como fostes conduzido à vida criminosa que levastes?

Resp. – Compreendei! Eu me julgava forte; escolhi uma rude prova; cedi às tentações do mal.

23. O pendor para o mal estava na vossa natureza, ou fostes também influenciado pelo meio em que vivestes?

Resp. – Sendo um Espírito inferior, a tendência para o mal estava na minha própria natureza. Quis elevar-me rapidamente, mas pedi mais do que comportavam minhas forças.

24. Se tivésseis recebido sãos princípios de educação, ter-vos-íeis desviado da senda criminosa?

Resp. – Sim, mas eu havia escolhido a condição do nascimento.

25. Acaso não vos poderíeis ter feito homem de bem?

Resp. – Um homem fraco é incapaz tanto para o bem quanto para o mal. Poderia, talvez, corrigir na vida o mal inerente à minha natureza, mas nunca me elevar à prática do bem.

–LIVRE ARBÍTRIO – PREDISPOSIÇÕES INSTINTIVAS

995. Haverá Espíritos que, sem serem maus, se conservem indiferentes à sua sorte?

“Há Espíritos que de coisa alguma útil se ocupam. Estão na expectativa. Mas, nesse caso, sofrem proporcionalmente. Devendo em tudo haver progresso, neles o progresso se manifesta pela dor.”

a) — Não desejam esses Espíritos abreviar seus sofrimentos? “Desejam-no, sem dúvida, mas **falta-lhes energia bastante para quererem o que os pode aliviar.**

Quantos indivíduos se contam, entre vós, que preferem morrer de miséria a trabalhar?” (LE)

(Ver também questão 889)

–LIVRE ARBÍTRIO - APATIA

216. Em suas novas existências conservará o Espírito traços do caráter moral de suas existências anteriores?

Isso pode dar-se. Mas, melhorando-se, ele muda. **Pode também acontecer que sua posição social venha a ser outra. Se de senhor passa a escravo, inteiramente diversos serão os seus gostos e dificilmente o reconheceréis.** Sendo o Espírito sempre o mesmo nas diversas encarnações, podem existir certas analogias entre as suas manifestações, se bem que modificadas pelos hábitos da posição que ocupe, até que um aperfeiçoamento notável lhe haja mudado completamente o caráter, porquanto, de orgulhoso e mau, pode tornar-se humilde e bondoso, se se arrependeu. (LE)

–INFLUÊNCIA DO MEIO

Comentário da questão 930. Com uma organização social criteriosa e previdente, ao homem só por culpa sua pode faltar o necessário, porém **suas próprias faltas são frequentemente resultado do meio onde se acha colocado**. Quando praticar a Lei de Deus, terá uma ordem social fundada na justiça e na solidariedade e ele próprio também será melhor.
(LE)

–INFLUÊNCIA DO MEIO

779. O homem se desenvolve por si mesmo, naturalmente, mas nem todos progredem simultaneamente e do mesmo modo. Dá-se então que **os mais adiantados auxiliam o progresso dos outros, por meio do contato social.**”(LE)

Comentário da questão 768. Homem nenhum possui faculdades completas. Mediante a união social é que elas umas às outras se completam, para lhe assegurarem o bem-estar e o progresso. Por isso é que, precisando uns dos outros, os homens foram feitos para viver em sociedade e não insulados. (LE)

A evolução é também coletiva. Não seria, portanto, também um mérito da coletividade?

–INFLUÊNCIA DO MEIO

847. A aberração das faculdades tira ao homem o livre-arbítrio? **“Já não é senhor do seu pensamento aquele cuja inteligência se ache turbada por uma causa qualquer e, desde então, já não tem liberdade.** Essa aberração constitui muitas vezes uma punição para o Espírito que, porventura, tenha sido, noutra existência, fútil e orgulhoso, ou tenha feito mau uso de suas faculdades. Pode esse Espírito, em tal caso, renascer no corpo de um idiota, como o déspota no de um escravo e o mau rico no de um mendigo. O Espírito, porém, sofre por efeito desse constrangimento, de que tem perfeita consciência. Está aí a ação da matéria.” (LE)

373. Qual será o mérito da existência de seres que, como os cretinos e os idiotas, não podendo fazer o bem nem o mal, **se acham incapacitados de progredir?** “É uma expiação decorrente do abuso que fizeram de certas faculdades. É um estacionamento temporário.” (LE)

–SAÚDE MENTAL

Cap 16 - Emprego da riqueza

13. Sendo o homem o depositário, o administrador dos bens que Deus lhe pôs nas mãos, contas severas lhe serão pedidas do emprego que lhes haja Ele dado, em virtude do seu livre-arbítrio. O mau uso consiste em os aplicar exclusivamente na sua satisfação pessoal; bom é o uso, ao contrário, todas as vezes que deles resulta um bem qualquer para outrem. O merecimento de cada um está na proporção do sacrifício que se impõe a si mesmo. A beneficência é apenas um modo de empregar-se a riqueza; (ESE)

Há mérito em elevarmo-nos intelecto moralmente. Contudo, podemos realmente dizer que o fazemos tão somente por nossos esforços? Podemos desconsiderar a Providência Divina e o auxílio dos companheiros espirituais?

–PROVIDÊNCIA DIVINA